

9. ANTIGO MERCADO MUNICIPAL DA TAIPA (FEIRA DO CARMO)

9 ANTIGO MERCADO MUNICIPAL DA TAIPA (FEIRA DO CARMO)

9.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Antigo Mercado Municipal da Taipa (Feira do Carmo)	
Localização	Taipa	
Descrição do local	Terreno junto à Rua Direita Carlos Eugénio	
Área do bem imóvel	Cerca de 190m ²	
Ano de construção	Cerca de 1886	
Proprietário da edificação	Não registado	
Utilização actual	Espaço público	
Proposta de categoria	Sítio Classificado	
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Área com cerca de 630m ²	
		

Figura 9.1.1: Localização do bem imóvel em vias de classificação

Figura 9.1.2: Planta de implantação do bem imóvel em vias de classificação e delimitação da zona de protecção provisória.

9.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

9.2.1 Enquadramento

O Antigo Mercado Municipal da Taipa, também conhecido como a "Feira do Carmo", situava-se no cruzamento entre a Rua Direita Carlos Eugénio e a Rua do Cunha. Concluído por volta do ano de 1879, a sua aparência actual data da reconstrução de que foi alvo no ano de 1886¹. O mercado² localizava-se na antiga Vila da Taipa, a principal área de residência e actividade para os habitantes da Taipa e onde a densidade populacional era relativamente alta. Mesmo antes da construção do mercado por parte do governo português de Macau, este já era um dos principais locais de venda ambulante dos moradores da Taipa.

Na década de 70 do século XX, o Mercado Municipal da Taipa começou a entrar em decadência. Com o desenvolvimento da cidade e a conclusão do novo mercado situado no cruzamento entre a Rua do Cunha e a Rua do Regedor, em 1983, o antigo local do mercado começou a ser utilizado como um armazém de materiais. Em 2003, o IACM deu início a um projecto de renovação do Antigo Mercado Municipal da Taipa que incluiu a construção de um espaço público de lazer sobre as fundações da estrutura principal, a colocação de calçada portuguesa, a reparação e conservação da estrutura original do pavilhão com telhado de quatro águas, a construção de instalações sanitárias públicas e de um escritório de gestão (Figura 9.5.3) no lado leste, e de um muro baixo de estilo chinês, ondulado, com a forma de um dragão no lado sul (Figura 9.5.8). Ao mesmo tempo, os dois muros restantes foram demolidos para criar um espaço público de lazer e o local foi rebaptizado com o carácter cantonense "Xu" que significa mercado. Esta designação espelha a forma como o local era vulgarmente referido pelos habitantes da Taipa no passado, além de reflectir a combinação dos conceitos de mercado e praça.³

O Antigo Mercado Municipal da Taipa, tinha originalmente uma capacidade para acomodar 18 bancas de vendas, e conta actualmente com uma estrutura de telhado com quatro águas, e edifícios em estilo de arcada aberta com telhado de uma água nos quadrantes leste e oeste, muros baixos no perímetro e a entrada nos quadrantes sul e norte. Apesar do mercado ter sido construído em estilo ocidental, o telhado foi recoberto com telhas de estilo tipicamente chinês de Guangdong (Figura 9.5.7). As colunas apresentam uma influência neoclássica, nomeadamente da ordem dórica, apesar das suas proporções e estrutura não serem usuais (Figura 9.5.6). No telhado foi utilizada uma estrutura tradicional típica da arquitectura ocidental, nomeadamente uma estrutura de tesoura simples com asnas em madeira (Figura 9.5.5), enquanto no beiral foi utilizado um sistema de terças duplas o que é raro em Macau. Além disso, a aresta de corte em forma de pétala da terça interior sugere influências do sudeste e sul da Ásia. Esta construção tem um estilo arquitectónico único que a torna num verdadeiro ponto de referência da antiga Vila da Taipa.

¹Arquivo Histórico, Arquivo de Macau, ref. n.º MO/AH/AC/SA/01/00502.

²Boletim da Província (B.O), 1886, 14 de Setembro, p.355.

³Material de referência do IACM.

9.2.2 Evolução histórica

- O Antigo Mercado Municipal da Taipa (actual Feira do Carmo) é construído por volta de 1879.
- Em 1886, a estrutura principal é reconstruída ganhando a aparência actual.
- Em 1983 deixa de ser usado como mercado municipal e passa a armazém.
- Em 2003, as paredes exteriores foram eliminadas e o antigo mercado foi transformado num espaço público aberto.

9.2.3 Descrição do estado actual

O antigo Mercado Municipal da Taipa está em razoável estado de conservação. A estrutura original do telhado tem quatro águas e o espaço não sofreu alterações significativas, excepto as bancas de venda que foram eliminadas, a substituição do muro original de estilo ocidental por um muro baixo de estilo chinês, ondulado, com a forma de um dragão, e a instalação de bancos de madeira para os visitantes.

9.3 Declaração de Valor Cultural

Antes da popularização do novo modelo de mercado encerrado em edifícios de grande dimensão, os mercados públicos de Macau apresentavam uma tipologia de espaço público aberto, coberto por pavilhões. O Antigo Mercado Municipal da Taipa (Feira do Carmo) é um legado material referente a esta antiga tipologia sendo um importante testemunho histórico da evolução dos mercados públicos de Macau.

9.4 PROPOSTA

9.4.1 Proposta de categoria

Com base na análise feita no ponto 9.3, o Antigo Mercado Municipal da Taipa (Feira do Carmo) preenche três dos critérios de classificação constantes do artigo 18.º da Lei n.º 11/2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

- 1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;
- 3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística.

Pelo seu relevante valor de integração urbanística, o Antigo Mercado Municipal da Taipa (Feira do Carmo) corresponde no essencial às características de definição de "sítio" constantes da alínea 7) do artigo 5.º da Lei supra mencionada, nomeadamente as "obras do homem ou as obras conjugadas do homem e da natureza", notáveis pelo seu interesse cultural relevante. Deste modo, propõe-se a categoria de "Sítio" para o bem imóvel em vias de classificação.

9.4.2 Proposta da área a classificar

Tendo em consideração o valor do Antigo Mercado Municipal da Taipa (Feira do Carmo), a área deste bem imóvel em vias de classificação deve incluir a edificação do tipo pavilhão e o terreno envolvente (Figura 9.4.1).

9.4.3 Proposta da área da zona de protecção provisória

Com o intuito de defender o enquadramento paisagístico do Antigo Mercado Municipal da Taipa (Feira do Carmo) e tendo em conta que a praça e as passagens de peões envolventes apresentam uma conexão entre funcionalidades e espaços, propõe-se fixar uma zona de protecção provisória indispensável nos termos da alínea 10) do artigo 5.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 22.º da Lei de Salvaguarda do Património Cultural. A respectiva área é de 740m², e inclui o espaço de praça envolvente ao bem imóvel em vias de classificação (Figura 9.4.1).

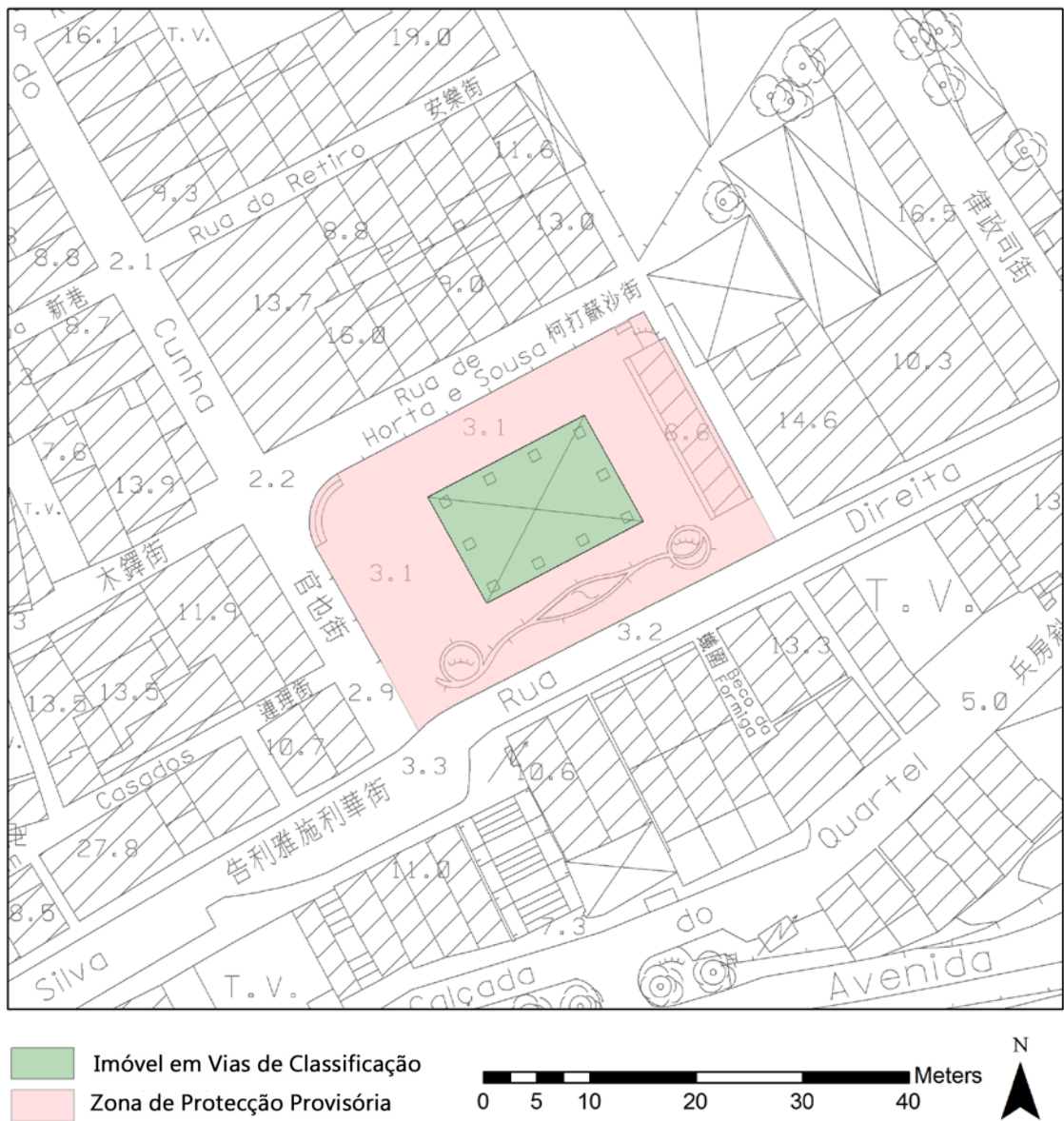


Figura 9.4.1: Planta com indicação do Antigo Mercado Municipal da Taipa (Feira do Carmo) e delimitação da zona de protecção provisória

9.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS



Figura 9.5.1: Mercado Municipal da Taipa (cerca de 1940).



Figura 9.5.2: Fotografia aérea em 1941.



Figura 9.5.3: A actual "Feira do Carmo" é um espaço público aberto.



Figura 9.5.4: Perspectiva da actual "Feira do Carmo" sob o pavilhão.

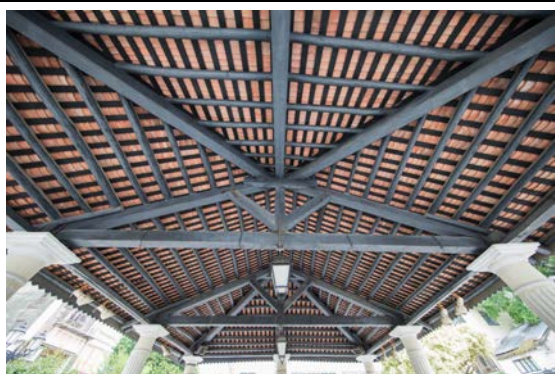


Figura 9.5.5: Estrutura de madeira da cobertura do pavilhão



Figura 9.5.6: Perspectiva exterior do pavilhão da actual "Feira do Carmo".

Referências Bibliográficas para as Fotografias

Figura 9.5.1: João Carvalho, Taipa Coloane, Pequim: China Federation of Literary and Art Circles Publishing House, 1999, p.47